

V.7 2026

AGRO INSIGHT

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio – DPA
Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas – CGAAG
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D – 3º andar, Sala 300
Cep: 70043-900 Brasília-DF
Tel.: (61) 3218-2821

Editorial:
Priscilla Burmann
João Huguenin

Coordenação:
Augusto Billi
Carolina Eufemia Aquino de Sá
Ângela Pimenta Peres
Jennifer Santos Costa
Jennya Silva Brito
Priscilla Burmann

Equipe Técnica:
Rodrigo Lopes de Almeida
Eduardo Sampaio Marques
José Guilherme Tollstadius Leal
Caio César Simão
Luciana Pich Gomes
Juçara Aparecida André Dokonal
Eduardo Magalhães
Silvio Luiz Rodrigues Testaseca
Glauco Bertoldo
Nilton Antônio de Morais
Alessandro Fidelis
Rodrigo do Espírito Santo Padovani
Leandro Diamantino Feijó
Jean Gelipe Celestino Gouhie
Clóvis Augusto Versali Serafini
Tiago Charão
Priscila Rech Pinto Moser
Rafael Mohana de Carvalho Refosco
Vanessa Medeiros de Jesus
Ana Lúcia de Paula Viana
Fabiana Villa Alves
Virgínia Arantes Ferreira Carpi
Roberto Carlos Papa
Carlos Turchetto
Fernanda Mascarenhas Magalhães
André Okubo
Dalci de Jesus Bagolin
Ellen Elizabeth Laurindo
Luna Lisboa
Frederique Abreu
Andréa Moura
Warley Campos
Márcio Rezende Evaristo Carlos
Marco Túlio Santiago
Luiz Cláudio de Santana e Caruso
Lucas Fiuza
Ana Carolina Miranda Lamy
Diego Leonardo Rodrigues
Marcelo Cláudio Pereira
Fabiana Maldonado
Fernanda Martins de Faria

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catalogação na Fonte

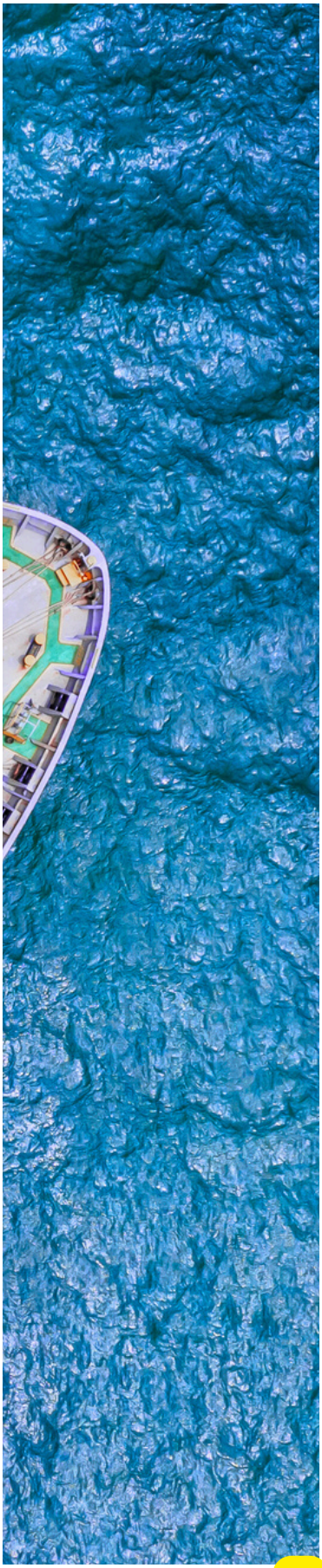
Resumo



O AgroInsight é uma publicação técnica elaborada pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária, com a colaboração dos adidos agrícolas brasileiros presentes em 38 países.

O material reúne informações, análises de mercado e oportunidades comerciais destinadas a produtores, exportadores e entidades representativas do setor agropecuário.

O relatório tem como objetivo contribuir para o acesso a informações sobre mercados internacionais e apoiar a atuação dos diferentes segmentos do agronegócio brasileiro no comércio exterior.





LARANJAS FRESCAS

Data: 10/07/2026
Posto: Singapura
Palavras-chave: exportação; laranjas frescas; Singapura
Responsável: Luiz Claudio Caruso; Camila D'Aquino

SUMÁRIO:

Singapura é um dos principais importadores de frutas frescas da Ásia e conta com uma cadeia de abastecimento altamente dependente de fornecedores externos. Atualmente, o mercado singapurense é abastecido por diversos países exportadores de laranjas, entre os quais se destacam Estados Unidos, África do Sul, Austrália, China e Argentina. Esse cenário demonstra que há espaço para múltiplas origens e que o mercado está aberto à diversificação de fornecedores.

Nesse contexto, o Brasil apresenta condições extremamente favoráveis para acessar e ampliar sua participação nesse mercado. Além de ser o maior produtor de laranjas do mundo, o país dispõe de ampla escala de produção, elevado nível tecnológico e reconhecida expertise na citricultura. Esses fatores contribuem para garantir oferta consistente, qualidade do produto e eficiência logística ao longo da cadeia de exportação.

Dessa forma, é possível concluir que o Brasil possui grande potencial para expandir suas exportações de laranjas frescas para Singapura. A elevada capacidade produtiva nacional permite ganhos de escala que podem se refletir em preços competitivos, fortalecendo a posição do produto brasileiro frente aos demais fornecedores internacionais e ampliando as oportunidades de inserção nesse mercado estratégico.

O mercado de laranjas frescas e secas (SH 080510) em Singapura movimentou US$ 45,6 milhões em importações em 2025, com volume de 47.558 toneladas e preço médio de US$ 959,82 por tonelada. O crescimento acumulado entre 2021 e 2025 foi de +1% em valor e +5% em volume, alinhados com o crescimento do comércio mundial da categoria, que foi de +2% em valor no mesmo período.

No contexto das frutas cítricas frescas, a laranja é a categoria de maior peso nas importações singapurianas, respondendo por 46,5% do total importado em frutas cítricas (SH 0805), à frente de tangerinas e afins (US$ 31,3 milhões), limões e limas (US$ 15,9 milhões) e pomelos e toranja (US$ 5,8 milhões).

A oferta é altamente concentrada em cinco fornecedores, que respondem por 96,1% do total importado. África do Sul lidera com US$ 10,9 milhões e 23,9% de participação; a Austrália, que apresenta tendência de retração, aparece em segundo lugar, com US$ 9,6 milhões (21,1%); Estados Unidos ocupam a terceira posição, com US$ 7,8 milhões (17,1%), também com tendência de retração. China ocupa a quarta posição, com US$ 7,8 milhões (17,1%) e a trajetória de crescimento mais acelerada entre os grandes fornecedores (+28% em valor e +49% em quantidade nos últimos cinco anos), sugerindo ganho relevante de competitividade ou aumento de oferta, o Egito completa o grupo dominante com US$ 7,7 milhões (16,9%). A Argentina aparece como um fornecedor emergente, e apesar de ter exportado US$ 452 mil em 2025, apresentou um crescimento de 56% em valor e 64% em quantidade entre 2021 e 2025, o maior ritmo de expansão entre todos os fornecedores ativos no mercado.

De acordo com os dados fornecidos pelo TradeMap, o Brasil não figura entre os exportadores de laranjas frescas para Singapura em 2025, e sua participação no comércio global da categoria permanece marginal: US$ 612 mil em exportações totais ao mundo, correspondendo à 60ª posição no ranking mundial. Esse resultado reflete a estrutura produtiva brasileira, historicamente orientada ao processamento industrial de laranja e não à produção e exportação de fruta fresca in natura para mercados distantes. Ainda assim, destaca-se o preço médio de exportação brasileiro é 40% abaixo da média de importação singapuriana, o que significa que há uma janela de oportunidade de exportação para as frutas mais premium, alinhado com o perfil do país para outras categorias de frutas.

Embora o Brasil opere em condições logísticas comparáveis às de outros fornecedores, o que sugere potencial viabilidade para sua inserção nesse mercado, ainda enfrenta desafios relevantes para uma eventual entrada. Entre os principais obstáculos destacam-se a maior distância logística, a ausência de uma cadeia de exportação de laranja fresca devidamente estruturada, a posição consolidada de fornecedores do hemisfério sul com acesso preferencial ao mercado e o avanço da China, que se beneficia da vantagem competitiva proporcionada por sua proximidade geográfica. Uma eventual estratégia de entrada deveria concentrar-se em variedades premium de apelo diferenciado e aproveitar a janela de contra sazonalidade hemisférica, com colheita brasileira entre junho e setembro, período em que a oferta australiana e sul-africana começa a declinar.



Figura 1. Laranjas comercializadas no varejo em Singapura. Fonte: própria.

Regime tarifário e regulatório

Não se aplica tarifa de importação para laranjas.

Frutas e vegetais frescos podem ser importados de qualquer país ou região, desde que não contenham pesticidas proibidos, nem níveis de resíduos de pesticidas ou de produtos químicos tóxicos acima dos limites estabelecidos (https://www.sfa.gov.sg/docs/default-source/regulatory-standards-frameworks-and-guidelines/pesticide-mrls-consolidated.pdf). A SFA inspeciona todas as importações de frutas e vegetais e coleta amostras para análise laboratorial de resíduos de pesticidas. Todas as caixas externas devem ser identificadas com o país de origem, endereço do produtor, e data de exportação/empacotamento.

As exportações de laranjas oriundas do Brasil para Singapura estão dispensadas da apresentação de certificado fitossanitário.

Mais informações a respeito da regulamentação para importação de laranjas para Singapura podem ser encontradas nesse link: https://www.sfa.gov.sg/food-import-export/commercial-imports/import-requirements-for-food-food-products#fresh-fruits--vegetables-3.

A fim de facilitar a entrada de produtos brasileiros, seguem contatos de alguns importadores de Singapura:

Empresa	**Responsável**	**Contato**
Benelux Flower&Food	Mr Ng Hai Chuan	rey.ng@beneluxproduce.com
Chan Seng Heng Pte	Mr Tay Hau Teck	chanshpl@yahoo.com.sg
Hupco PTE LTD	Mr Daniel Tay Kian Xung	daniel@hupco.com.sg
Fresco PTE	Ms Seah Lay Hoon	enquiry@fresco.com.sg
CT Vegetables&Fruits	Mr Ang Hock Chwei	ctveg@singnet.com.sg
Eastern Green Marketing PTE LTD	Ms. Zoey Lai	zoey@easterngreen.com.sg

Caso os exportadores brasileiros encontrem dificuldades para estabelecer contato com as empresas listadas, poderão encaminhar um portfólio eletrônico dos produtos, em inglês, para o e-mail adido.singapura@agro.gov.br


MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA